

# GESTAÇÃO DE ALTO RISCO E FATORES ASSOCIADOS

Autora: Julia Todesco;  
Co-autora: Gabrielle Borchardt Fernandes da Silva;  
Orientadora: Andrea Mora de Marco Novellino.

## OBJETIVOS

Identificar principais fatores relacionados a gestação de alto risco no Brasil.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com a finalidade de sintetizar resultados sobre o tema e aprofundar o conhecimento, através da pesquisa de artigos nas bases de dados Scielo, PubMed e BVS Brasil, com as palavras chaves "Gravidez de alto risco". Como filtros foram utilizados pesquisa em humanos, artigos com textos inteiros disponíveis e publicados nos últimos 10 anos. A partir disso, foram selecionados 10 artigos, dos quais 4 foram excluídos por terem focado na atuação de outros profissionais da área da saúde.

## RESULTADOS

Na pesquisa, o perfil definido para a gestante de alto risco foi de uma mulher entre 19 a 31 anos, branca, casada, com ensino médio completo e antecedentes pessoais e familiares de HAS, ITU e obesidade.

Os principais fatores que determinam a gestação de risco são: gestação gemelar; óbito neonatal anterior; diabetes e hipertensão pré-existent e atuais; diabetes gestacional; idade maior que 35 anos e menor que 18; hipertireoidismo; sorologia positiva para citomegalovírus; sangramentos vaginais; varizes em membros inferiores; quadro epiléptico; nefrolitíase; pielonefrite; microcefalia congênita da mulher; ruptura prematura de membranas ovulares; placenta prévia.

## CONCLUSÃO

A gestação é um momento de alterações fisiológicas, psicológicas, econômicas, educacionais e familiares que, na maior parte dos casos, tem sua evolução sem intercorrências. Entretanto, existem gestantes que desenvolvem patologias associadas à gestação, caracterizando-as gravidez de alto risco, pois há risco de vida para a mãe e/ou feto quando comparada as da média da população considerada. Assim, torna-se importante a atenção à saúde da mulher durante o processo gravídico, atentando sempre ao aparecimento ou agravamento das complicações. As condições que classificam o risco gravídico envolvem tanto as condições clínico-obstétricas quanto aos aspectos psicoemocionais com o propósito de compreender o risco potencial, requerendo adaptações físicas e psicológicas e atenção especializada.

**Palavras-chave:** Gestação; alto risco.

## REFERÊNCIAS:

1. ALVES, F. L. C. et al. **Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, 2019.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde,

- 2010.
3. DALLA COSTA, L. et al. **Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco.** Cogitare Enfermagem, v. 21, n. 2, 2016.
  4. DE OLIVEIRA DEMITTO, Marcela et al. **Gestação de alto risco e fatores associados ao óbito neonatal.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 51, p. e03208, 2017.
  5. NOMURA, R. M. Y. et al. **Influência do estado nutricional materno, ganho de peso e consumo energético sobre o crescimento fetal, em gestações de alto risco.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 2012.
  6. OLIVEIRA, D. C.; MANDÚ, E. M. **Mulheres com gravidez de maior risco: vivências e percepções de necessidades e cuidado.** Esc Anna Nery. 2015.
  7. RODRIGUES, A. R. M. et al. **GRAVIDEZ DE ALTO RISCO: ANÁLISE DOS DETERMINANTES DE SAÚDE.** SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 16, 2017.